



Viana do Castelo. Das dez autarquias, mais de metade serão renovadas devido à Lei da Limitação dos Mandatos, mas entre os seis autarcas que não podem concorrer (quatro do PS e dois do PSD), três vão apresentar-se a votos, liderando listas às assembleias municipais – casos de Arcos de Valdevez, Caminha e Vila Nova de Cerveira. Este último caso representa a tentativa dos socialistas de segurar uma câmara que será, previsivelmente, a mais disputada do distrito

A sombra de Daniel Campelo marca as eleições na cidade “antitouradas”

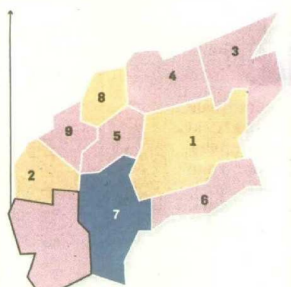
PAULO JULIÃO

Quando os eleitores forem às urnas a 29 de setembro, um nome vai estar presente, mesmo sem constar nos boletins de voto: Daniel Campelo. O ex-secretário de Estado das Florestas e antigo autarca de Ponte de Lima, pelo CDS-PP, foi desejado por uma corrente do PSD local para ser candidato, em coligação, à câmara. Após meses de discussão interna, prevaleceu o nome do presidente da distrital laranja, Eduardo Teixeira, que ainda ouviu o presidente da concelhia, antes de se demitir contra esta escolha, afirmar que era Campelo que estava em melhor posição para roubar a câmara ao PS, ao fim de vinte anos. Alheio a tudo seguiu José Maria Costa, que em 2009 sucedeu a 16 anos de poder de outro socialista, Defensor Moura, e que tenta a primeira reeleição.

A falta de estacionamento gratuito na cidade, face aos mais de 3000 lugares em parques de estacionamento subterrâneos, pagos, é tema de discussão há meses. Nomeadamente com Eduardo Teixeira a garantir que existem condições para criar 2400 novos lugares de estacionamento gratuito à superfície, ao mesmo tempo que mais de dois mil foram disponibilizados gratuitamente em agosto pela autarquia. Neste caso, tratou-se de uma campanha de apoio ao comércio tradicional que custou aos cofres municipais 2000 euros por dia, em pagamentos aos concessionários privados.

Mais quente ainda é o tema dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, cujo processo de subconcessão e liquidação deverá alimentar toda a campanha, tendo desfecho previsto apenas para outubro. De um lado, o PS acusa o Governo de não defender os interesses nacionais e regionais, face aos 620 postos de trabalho, enquanto o PSD tenta explicar ser esta a única solução para a empresa. Também crítico desta opção do Governo é o próprio CDS local, que, ao falhar a hipótese Daniel Campelo em coligação com o PSD, decidiu não reeditar a aliança de 2009, que valeu quatro vereadores à direita contra a maioria de cinco do PS. Ao cabeça de lista Carlos Mei-

Viana do Castelo



Presidente
José Maria Costa (PS)
Em 2009
PS 49,83%
(5 mandatos)
PSD-CDS 35,13%
(4 mandatos)
Número de eleitores
86 934
Retrato económico
12,5%
Taxa de desemprego

CANDIDATOS
PS
José Maria Costa, 51 anos
PSD
Eduardo Teixeira, economista, 41 anos
CDS
Carlos Meira, paisagista, 28 anos
CDU
Ilda Figueiredo, economista, 64 anos
MRPP
Hermínia Bancelar, professora, 61 anos
PAN
Hélder Pena, gestor, 42 anos

ra cabe a missão de tentar manter o partido no executivo (um dos quatro vereadores), enquanto para a ex-eurodeputada comunista Ilda Figueiredo o objetivo é precisamente levar, de novo, a CDU a essa representação. Para tal, os comunistas poderão aproveitar a ausência do BE, que pela primeira vez não concorre devido a desentendimentos entre os órgãos locais e nacionais.

É na primeira cidade “antitouradas” do País não podia faltar a primeira candidatura local autárquica do Partido pelos Animais e pela Natureza (PAN), enquanto o PCPT-MRPP volta a concorrer à câmara, reclamando um projeto “patriótico” para os Estaleiros.



As Festas da Senhora d'Agonia são hoje um acontecimento nacional

1 Arcos de Valdevez

Presidente
Francisco Araújo (PSD)
Em 2009
PSD 68,40%
(6 mandatos)
PS 19,88%
(1 mandato)
Número de eleitores
29 007

Retrato económico
6,4%
Taxa de licenciados

CANDIDATOS

PSD
João Manuel Esteves, empresário e administrador
PS
Fernando Cabodeira, professor universitário, 46 anos
CDS
Fernando Fonseca, engenheiro civil, 58 anos
CDU
Emília Vasconcelos

Com votações praticamente nos 70%, Arcos de Valdevez é o maior bastião “laranja” do Alto-Minho. Todavia, Francisco Araújo não se apresentará a votos para a câmara pela primeira vez em 20 anos. Ainda assim, concorre à assembleia municipal, a convite do presidente da concelhia laranja, João Esteves, candidato à sua sucessão. Com o PS reduzido a um vereador, é a vez de Fernando Cabodeira voltar a apresentar-se a votos tal como o fez em 2005, enquanto CDS-PP e CDU aspiram a um lugar no executivo.

2 Caminha

Presidente
Júlia Paula Costa (PSD)
Em 2009
PSD 54,31%
(4 mandatos)
PS 38,88%
(3 mandatos)
Número de eleitores
18 649

Retrato económico
35%
Pensionistas da Segurança Social

CANDIDATOS

PS
Miguel Alves, jurista, 37 anos
PSD
Flamiano Martins, 55 anos
CDU
Celestino Ribeiro

A Câmara Municipal de Caminha pertencia ao PS até 2001, mas Júlia Paula Costa quebrou essa hegemonia. Contudo, a social-democrata já não pode concorrer graças à nova Lei da Limitação dos Mandatos, pelo que avança Flamiano Martins, seu “vice” há vários anos. Vai enfrentar Miguel Alves pelo PS, um ex-adjunto de António Costa. A CDU avança com Celestino Ribeiro, enquanto o BE de Caminha, em rota de colisão com a nacional, não apresenta qualquer lista e deixa de ter representação autárquica.

3 Melgaço

Presidente
Rui Solheiro (PS)
Em 2009
PS 71,12%
(8 mandatos)
PSD 23,87%
(1 mandato)
Número de eleitores
12 078

Retrato económico
9,7%
Taxa de desemprego

CANDIDATOS

PS
Manoel Batista, teólogo, 48 anos
PSD
Manuel Fernandes
CDU
Horácio Lima, reformado, 72 anos

Foram 30 anos e sucessivas esmagadoras maiorias, mas para o socialista Rui Solheiro chegou o dia da saída. Manoel Batista, atual vice-presidente da câmara e antigo pároco de Melgaço, é o novo candidato do PS. Manuel Fernandes, candidato do PSD e o único vereador da oposição, e Horácio Lima, um reformado de 72 anos que concorre pela CDU, têm pela frente uma tarefa difícil naquele que é o concelho mais socialista do distrito, mas também o mais pequeno – 9000 habitantes.

4 Monção

Presidente
José Emílio Moreira (PS)
Em 2009
PS 86,26%
(8 mandatos)
PSD 20,87%
(1 mandato)
Número de eleitores
20 382

Retrato económico
207,2
Número de habitantes por médico

CANDIDATOS

PS
Augusto Domingues
PSD
António Barbosa
CDS
Abel Baptista, advogado, 49 anos
CDU
Filipe Vintém

Em Monção, será o fim de um longo ciclo, já que o socialista José Emílio Moreira, no cargo desde 1997, está impossibilitado de concorrer. Como alternativa, o PS apresenta precisamente o homem que há 16 anos é vice-presidente, Augusto Domingues, e enfrentará, no PSD, a lista renovadora liderada por António Barbosa. O CDS-PP com o atual deputado e líder distrital, Abel Baptista, a encabeçar a lista aposta forte no concelho e a CDU avança com Filipe Vintém, que em 2009 se candidatou em Cerveira.

5

Paredes de Coura

Presidente
António Pereira Júnior (PS)

Em 2009
PS 55,83% (3 mandatos)
PSD 36,30% (2 mandatos)

Retrato económico
Índice de envelhecimento **219,3**

Número de eleitores
9753

CANDIDATOS
PS Vitor Paulo Pereira, professor e empresário
PSD Décio Guerreiro, funcionário da EDP, 55 anos
CDU Celina Sousa, educadora de infância, 30 anos
CDS João Carvalho

Paredes de Coura é, há 20 anos, sinónimo de festival de música. Tudo começou quando o socialista António Pereira Júnior entrou para a liderança da câmara. No terreno, Vitor Paulo Pereira organizou-o, e assim aconteceu até agora. E de saída da câmara, atingido o limite de mandatos, Júnior vê precisamente Vitor Paulo, seu adjunto na câmara, ser agora candidato. Enfrenta o repetente Décio Guerreiro, pelo PSD, a educadora de infância Celina Sousa, pela CDU, e João Carvalho, pelo CDS.

6

Ponte da Barca

Presidente
Vassalo Abreu (PS)

Em 2009
PS 50,72% (4 mandatos)
PSD 46,09% (3 mandatos)

Retrato económico
Taxa de desemprego **13,1%**

Número de eleitores
9753

CANDIDATOS
PS Vassalo Abreu
PSD Armindo Silva, economista
Independente Augusto Marinho
CDU Afonso Graçoso

Trata-se de um dos concelhos do distrito que assiste a listas independentes autárquicas. É o caso do ainda vereador do PSD e ex-presidente da concelhia, Augusto Marinho, que não aceitou a reforma das freguesias. Em terra tradicionalmente social-democrata, cabe a Armindo Silva, o último presidente (por alguns meses), ser o candidato do PSD. Já o executivo é liderado por Vassalo Abreu, que em setembro tenta garantir um último mandato pelo PS, enquanto Afonso Graçoso tenta a eleição pela CDU.

7

Ponte de Lima

Presidente
Victor Mendes (CDS)

Em 2009
CDS 64,37% (6 mandatos)
PSD 19,17% (1 mandato)

Retrato económico
Pensionistas de Segurança Social **32,4%**

Número de eleitores
14 172

CANDIDATOS
CDS Victor Mendes, 49 anos
PS Jorge Viana da Silva, dirigente desportivo, 59 anos
PSD Manuel Barros, professor, 38 anos
CDS Victor Mendes, 49 anos
CDU João Gomes, delegado técnico comercial, 42 anos
Independente Filipe Viana

A atual gestão de Victor Mendes na Câmara de Ponte de Lima é, exaustivamente, apontada como exemplar pelo CDS-PP: nomeadamente pelos mais de dez milhões de euros que guarda no banco, e usada como o grande trunfo da sua recandidatura. Já Filipe Viana, ainda vereador eleito pelo PSD, lidera uma lista independente, enquanto o PSD concorre com Manuel Barros, presidente da concelhia laranja. Pelo PS, Jorge Viana, outro líder local, tenta garantir um mandato e pela CDU avança João Gomes.

8

Valença

Presidente
Jorge Mendes (PSD)

Em 2009
PSD 43,88% (4 mandatos)
PS 41% (3 mandatos)

Retrato económico
Taxa de licenciados **6,8%**

Número de eleitores
13 960

CANDIDATOS
PSD Jorge Mendes
PS Diogo Cabrita, médico cirurgião, 52 anos
CDU Alípio Sousa, reformado, 63 anos

Há quatro anos, bastaram 250 votos para o PSD conquistar a Câmara de Valença, tendo Jorge Mendes a responsabilidade de confirmar ou não essa vitória surpresa, quando "roubou" a autarquia ao PS. Já os socialistas tentam recuperar a autarquia, recorrendo para tal ao médico e dirigente nacional do PS Diogo Cabrita, apresentando Álvaro Gomes, que neste mandato foi presidente da assembleia municipal pelo PSD, como candidato "rosa" àquele mesmo órgão. Já Alípio Sousa concorre pela CDU.

9

Vila Nova de Cerveira

Presidente
José Manuel Carpinteira (PS)

Em 2009
PS 67,92% (4 mandatos)
PSD 27,33% (1 mandato)

Retrato económico
Taxa de desemprego **9,7%**

Número de eleitores
8954

CANDIDATOS
PS João Araújo, 42 anos
PSD/CDS/PPM Esteves Marques, médico
Independente Fernando Nogueira, professor, 60 anos
CDU Leli Wolfango

É o concelho eleitoralmente mais confuso do distrito. O PS, há mais de duas décadas à frente da câmara, apresenta o candidato João Araújo, presidente da concelhia, que derrotou, em "diretas", Fernando Nogueira, o homem que durante 15 anos foi vice-presidente da autarquia. Este último queixou-se de irregularidades no processo e avançou como independente. Já no PSD, Manuel Esteves Marques avança depois de Manuel Borlido ter desistido em julho. Por fim, a CDU avança com Leli Wolfango.